

Inquérito Domiciliar de Distúrbios Fonoaudiológicos autodeclarados - potencialidades e desafios

Priscilla Poliseni Miranda¹, Bárbara Niegia Garcia Goulart²

1- Curso de Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2 - Profª Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

Os estudos epidemiológicos são de grande importância para a área da saúde, com objetivo de realizar um levantamento dos agravos que afetam a população, e dessa forma, planejar, executar e avaliar ações de prevenção e prioridades nas políticas públicas. O estudo de campo é conduzido quando o pesquisador coleta as informações diretamente nos domicílios, não por meio de uma base de dados. Esse tipo de pesquisa permite coletar dados subjetivos da população, por isso é de grande utilidade para levantamento de condições autorreferida.

Sendo assim, o objetivo desse estudo é versar sobre a aplicabilidade de inquéritos populacionais dentro da Fonoaudiologia, bem como expor as dificuldades e potencialidades desse delineamento.

MÉTODO

O presente estudo é aninhado à pesquisa populacional de Distúrbios Fonoaudiológicos Autodeclarados – Inquérito Domiciliar (DCH-POP), conduzida no Bairro Menino Deus em Porto Alegre. Todos entrevistadores eram graduandos da área da saúde e receberam treinamento prévio para conduzir as entrevistas. A partir dos relatos dos entrevistadores, durante dos contatos periódicos e reuniões entre a equipe emergiram as dificuldades decorrentes do trabalho de campo, que serão apresentadas neste relato de experiência.

Foi realizado o registro das questões recorrentes e pesquisadas na literatura especializada, em bases como Medline e Scielo.

DISCUSSÃO

Algumas dificuldades apontadas por outros estudos^{(1),(2),(3)} também foram encontradas, tais como: não autorização do síndicos (no caso de edifícios e condomínios) à realização da pesquisa, assinatura do termo de consentimento (ainda que o sujeito consinta verbalmente em participar do estudo), encontrar minorias da população (ex. crianças de 0 até 3 anos de idade), recusas elevadas e ausências nos momentos das visitas. Outras questões que surgiram e não foram encontrados dados na literatura são a respeito de telefones estragados ou com baixo volume e erros nos mapas nos setores censitários. As mesmas propostas de solução descritas pelos autores para os problemas acima também foram utilizadas, afim de contornar a dificuldade e aumentar o quantitativo da pesquisa.

Dentro da Fonoaudiologia, a pesquisa de base domiciliar é uma abordagem inédita, sem publicações prévias de outros grupos de pesquisa. Dessa forma, documentar as potencialidades e desafios se torna necessário para avaliar sua aplicabilidade e contribuições para área em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda existem muitos desafios em relação aos inquéritos. Porém, trata-se de uma abordagem que conforme seu desenvolvimento, há aprimoramento das técnicas e exigências necessárias para os estudos.

REFERÊNCIAS

- 1 - Waldman EA, et al. Inquéritos populacionais: aspectos metodológicos, operacionais e éticos. Rev. Bras. Epidemiol., 11(1):168-179; 2008.
- 2 - Durrant GB, Groves RM, Staetsky L, Steele F. Effects of interviewer attitudes and behaviors on refusal in household surveys. Public Opinion Quarterly, 74 (1):1-36; 2010.
- 3 - O'Brien EM, Black MC, Carley-Baxter LR, Simon TR. Sensitive topics, survey nonresponse, and considerations for interviewer training. Am J Prev Med. 31: 419-26, 2006.



MODALIDADE
DE BOLSA

BIC UFRGS - REUNI